

Comunicado de imprensa

DECLARAÇÃO CONJUNTA DOS SINDICATOS REPRESENTATIVOS A NÍVEL NACIONAL NA SEQUÊNCIA DO BOICOTE DO DIÁLOGO SOCIAL PELO PATRONATO

Os representantes do patronato informaram o Ministro do Trabalho, na reunião de 18 de setembro do Comité Permanente do Trabalho e do Emprego (CPTE), que recusam qualquer negociação tripartida nacional no âmbito do CPTE.

Para os sindicatos com representação a nível nacional - CGFP, LCGB e OGBL - este boicote dos patrões constitui um ataque frontal inaceitável e irresponsável contra o diálogo social institucionalizado e legalmente regulado.

Não se trata apenas de um golpe baixo e escandaloso nos direitos de negociação garantidos por lei a todos os trabalhadores. É também dirigido contra o Governo e o seu programa de reforço e renovação do diálogo social, nomeadamente através de negociações tripartidas no âmbito do CPTE, da promoção de convenções coletivas e da adaptação da legislação laboral para que esta possa garantir melhor a sua função protetora.

Os sindicatos representativos a nível nacional não aceitarão que sejam questionados os direitos da negociação sindical garantidos por lei.

Face aos grandes desafios da digitalização do mundo do trabalho e a necessária transição para uma economia e uma sociedade que emita menos emissões de carbono, o nosso país não pode permitir uma evolução regressiva nas relações e negociações sociais. Pelo contrário, devem ser ambas melhoradas. Isto pressupõe, entre outras coisas, as reformas do direito do trabalho como constam no programa governamental.

Os sindicatos gostariam de recordar que o Luxemburgo alcançou resultados muito bons durante décadas, no interesse de todos, através do diálogo social institucionalizado. E lembram que a paz social é um bem inestimável que pressupõe relações sociais intactas.

O CGFP, LCGB e OGBL garantem ao governo que continuam, por sua vez, prontos para discutir todos os pontos da agenda do governo em negociações tripartidas no seio do CPTE. Os sindicatos instam o patronato a regressar à mesa das negociações da CPTE o mais rapidamente possível e sem condições prévias.

Numa reunião conjunta que teve lugar em 25 de setembro, a CGFP, o LCGB e a OGBL chegaram a acordo sobre os seguintes pontos:

- solicitar uma entrevista urgente com o Governo para poder explicar em detalhe a posição dos sindicatos ao Executivo.
- apelar aos seus membros para que efetuam um primeiro grande comício em protesto contra este ataque do patronato e a favor dos direitos laborais progressistas. Este protesto já tem data marcada: dia 14 de novembro de 2019 às 19h.



Département Communication & Presse

Olivier Landini

31, rue du Fort Neipperg

B.P. 2031, L-1020 Luxembourg

Tél.: +352/496005-262; Fax: +352/496005-290

presse@ogbl.lu

www.ogbl.lu

www.facebook.com/ogbl.lu

Comunicado de imprensa

(continuação)

- criar sem demora uma plataforma de ação comum e permanente "Work 4.0" para os três sindicatos, com o objetivo de: garantir os percursos profissionais dos trabalhadores, a reforma necessária da legislação em matéria de convenções coletivas, a formação profissional contínua, os planos sociais, os planos de manutenção do emprego, os bons contratos de trabalho, o direito à desconexão, o direito ao trabalho a tempo parcial, etc.

**Comunicado da CGFP, LCGB e OGBL
no dia 26 de setembro de 2019**